

Acampamento Sinodal da Juventude



Arquivo COSIJE

Por iniciativa do Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE), o Dia da JE, celebrado anualmente pela IECLB em 21 de abril, reuniu cerca de 150 jovens em um acampamento marcado por muita alegria, confraternização e espiritualidade (p. 5)



Nesta edição:



pt.churchpop.com

Pentecoste
(p. 3)

Leia nossas colunas:

Palavra do Pastor Sinodal
e
Meditação do mês
(p.2)

Faculdades EST
(p. 6)

Ecumene
(p.6)

Para pensar
(p.7)

Programas da União FM viram livro em parceria com a Editora Sinodal



Andrei Klagenberg

O culto de lançamento do novo livro da Editora Sinodal teve a presença de alguns dos autores dos textos publicados (p.8)

Ministras e Ministros Instalações



Arquivo Com. om Pastor de Esteio



Arquivo IENH

A P^a Elisa Webber foi instalada na Comundade Bom Pastor de Esteio e o Diácono Dionata de Oliveira na IENH (p.4)

Encontro em São Leopoldo reúne ex-alunos do IPT



Imprensa EST

O já tradicional Encontro de ex-alunos do Instituto Pré-Teológico (IPT), renovou memórias dos "bons tempos" (p.4)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Gestão Comunitária
(p.7)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

O ar, o sopro e o vento...



“Ninguém está pensando no ar o tempo todo. E, no entanto, todos nós estamos respirando esse ar o tempo todo. O ar é a nossa vida e não precisamos pensar nele nem dizer o seu nome para que ele nos dê vida. Mas o homem que se afoga no fundo das águas só pensa no

ar. Deus é assim. Não é preciso pensar nele e pronunciar o seu nome. Ao contrário, quando se pensa nele o tempo todo é porque está se afogando.”

Rubem Alves tinha um jeito especial de falar de Deus. Lendo esse texto, deste incrível poeta, lembrei-me de dois momentos em que o ar e o vento são fundamento da nossa história com Deus.

Na narrativa da criação, em Gênesis 2.7, Deus, do pó da terra, formou o ser humano. O Senhor soprou o sopro de vida. Só a partir desse momento homens e mulheres passam a ter a possibilidade de perceber a beleza do lugar onde Deus os colocou para viver. Sem a respiração de Deus, não poderiam sentir o frescor da brisa, o verde das árvores, as cores das flores, nem perceberiam o doce das frutas. A respiração de Deus lhes deu a vida.

A continuação da história, todos já a conhecem... Hoje, a responsabilidade dada a homens e mulheres de cuidar da criação está desvirtuada pela ganância. Quem mais sofre são as criaturas de Deus que estão desaparecendo do planeta, extintas pelo descuido, pelo descaso, os pequeninos e as pequeninas que precisam de ajuda para respirar, para continuar vivendo.

O segundo texto é do Novo Testamento. Ele fala do ar, do vento, como sopro de Deus. O texto de Atos 2.1-13 conta que os discípulos estão reunidos depois da ascensão de Jesus. O medo toma conta deles. Mas, de repente, veio do céu um barulho que parecia um vento, soprando muito forte, e a casa ficou cheia dele. Só depois que o Espírito Santo foi soprado por Deus sobre eles, é que iniciam a missão que Jesus lhes tinha ensinado. É o sopro de Deus que dá consciência do próprio Deus, de Jesus e da força do Espírito Santo. O sopro de Deus lhes permite falar sem medo. Não existiria fé cristã e igreja sem o sopro de Deus, o Espírito Santo.

A compreensão do Espírito Santo tem tudo a ver com esses textos. A respiração de Deus é a nossa vida. Sem ela não vivemos. É ela que nos “inspira”, nos enche de “anima”, nos motiva a contemplar a criação e a continuar cuidando dela.

Vem, Senhor! Sopra teu Espírito e nos enche com teu amor, para que continuemos cuidando da tua criação! Inspira homens e mulheres a cuidarem uns dos outros e de todos os seres vivos que embelezam a tua linda criação!

P. Carlos Eduardo Müller Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM



O nosso bondoso Deus nos criou com a capacidade de nos relacionarmos com ele pela fé. Onde vem essa fé? Uma resposta que encontrei, lendo a Bíblia, foi esta: “Portanto, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem vem pela pregação a respeito de Cristo.” (Romanos 10.17).

Assim, é a própria palavra de Deus que dá origem à nossa fé. É o que demonstra o autor da carta aos Hebreus, que, neste capítulo onze, cita inúmeras personagens do antigo testamento que obtiveram a aprovação de Deus por terem vivido em comunhão com ele pela fé. Aqueles que assim honraram a Deus foram citados como exemplos de fé para nós.

Tenho um depoimento muito atual a respeito do fato de que a fé vem pelo contato com a palavra de Deus. Há um ano e meio atrás, pedi ao Ricardo (jardineiro que nos ajuda na manutenção do jardim da casa onde residimos) que viesse comigo até uma capela que a nossa comunidade mantém num bairro onde funcionou um ponto de pregação. Queria que ele limpasse o pátio que estava repleto de vegetação inadequada. Deixei com o Ricardo a chave da capela para que ele pudesse usar o banheiro. Mais tarde, ele abriu a porta e se deparou com uma Bíblia aberta. Então leu as palavras do Salmo 23 e sentiu-se muito emocionado. Ficou tão perplexo com o fato de haver uma Bíblia trancada num local vazio, sem ninguém estar tomando conhecimento de palavras tão surpreendentes como aquelas que havia lido, que, quando terminou o serviço, passou lá em casa para devolver a chave e não se conteve; perguntou-me por que havia uma Bíblia trancada lá.

Nossa conversa terminou quando lhe respondi que não teria como responder a sua pergunta. Ele mostrou-se tão inconformado, que eu quis saber se ele tinha uma Bíblia em casa. Ele falou que não... Perguntei-lhe se aceitava uma como presente. Ele disse que sim. Fui buscar uma Bíblia e, quando lha entreguei, ele deu um beijo na Bíblia e abraçou-a bem forte. Perguntei-lhe o que ia fazer com ela. Respondeu sorrindo: “Vou ler!” Daquele dia em diante passou a ler diariamente. Já leu duas vezes a Bíblia toda, e está em Jeremias de novo. Ricardo participa dos cultos e dos estudos bíblicos. Já trouxe a família. Dias atrás comentou comigo: “Me sinto como Jó, eu conhecia a Deus por ouvir falar dele; hoje eu o vejo! [...] Creio nele como Pai, Filho e Espírito Santo, e o amo de todo o meu coração”!

Pastor Charles Roberto Höpner
Comunidade de Niterói – Canoas

FOTO COMENTADA



Vania Raposo/Pixabay

Mãe com filha

Mãe é mãe ao longo da vida! Temos em nossa mãe a mulher que nos trouxe ao mundo, que nos protege, que é nossa confidente, conselheira, amiga... Que é a bênção de Deus em nossa vida! Feliz Dia das Mães!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL

PENTECOSTE: A festa do Espírito



pt.churchpop.com

No Brasil, o conceito "Espírito" gera muitas expectativas e está antecedido por muitas concepções. A filosofia ocidental sugere que haja oposição entre realidade material e realidade espiritual. Fala-se do ser humano orientado pelas coisas da natureza e pelas coisas do espírito. Discute-se o que seja mais importante: o material ou o espiritual? Quando de fala da "festa do Espírito" muitos podem pensar nas "forças espirituais" do ser humano, na sua capacidade de raciocinar, na sua vontade heroica, no seu autodomínio, na sua capacidade de controlar os instintos, os "bens mais altos" que tem a pessoa. Não raro, essas "capacidades" são então deduzidas do "divino" que reside no ser humano, da simbiose entre Deus e ser humano. Agora, o Brasil em particular está repleto de "espíritos". Não foi por acaso que o kardecismo aqui se transformou em religião, e que pululam espíritos em busca de reencarnação, que haja espíritos de ancestrais a exigir oferendas de seus descendentes.

(Leia em sua Bíblia Romanos 8.22-27)

Espírito Santo: Presente de Deus

Começamos lembrando que, quando e se o Espírito de Deus habita em nós ou nos é concedido, isso é um milagre. E esse milagre aconteceu em Pentecostes em e com pessoas que, sendo pecadoras, se haviam fechado a Deus, que dele se haviam separado, que confiavam em si mesmas, que se vangloriavam de suas capacidades e que pretendiam se autoafirmar contra Deus, mesmo sendo "justas" e "piedosas" e tendo o nome de Deus em cada frase que proferiam. Lembremos também que em Pentecostes o próprio Deus se dirige a pessoas que dele nada sabem ou que nada querem saber. Em Pentecostes Deus se dá de presente em um mundo rebelde, caído, ingrato, que se autoglorifica, orgulhoso, autodestrutivo, nada "espiritual", muito "carnal". Lembremos ainda que quem vive no Espírito de Deus é pessoa cheia de esperança.

O Espírito atua em nosso sofrimento

Esperança cristã parte da esperança do sofrimento, parte da cruz do crucificado. Mas, o sofrimento que experimentamos nada é se comparado à glória que nos aguarda (Romanos 8.18). Mas é necessário que passemos por ele. É verdade que a criatura geme, que os cristãos gemem, que até o Espírito geme, mesmo que de forma diferente que gemem os cristãos. Cristãos gemem enquanto esperam que Deus os liberte completamente. Enquanto gemem, o Espírito os auxilia em sua fraqueza para que vivam da esperança: "Foi por meio da esperança que fomos salvos" (v.24). Esperança se orienta por aquilo que ainda não se vê.

Não ter nada e ter tudo

Isso é paradoxal. Ainda vivemos "na carne" e, por isso, ainda temos a caminhada em direção à vida da ressurreição diante de nós. Temos que esperar e aguardar, e suspiramos no aguardo daquilo que há de vir. Como diz o Apóstolo Paulo: "Já não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2.20) e "Sou nova criatura, as coisas velhas já passaram, algo novo surgiu" (2 Coríntios 5.17). Renascimento é surgimento de algo novo. "Em Cristo" essa nova criatura já existe. É como olhar para uma moeda. Ela tem dois lados: cara e coroa. Eu, que ainda vivo na carne, só vejo um lado da moeda; na fé no filho de Deus sei que a moeda (minha vida cristã) tem ainda um outro lado: fui conformado com a imagem do filho de Deus e, por isso, fui glorificado. Por estarmos "em Cristo" podemos dizer que "temos tudo".



Também como comunidade. Quando ela se reúne para celebrar Pentecostes, é uma comunidade esperançosa, ansiosa pelo Espírito, pedindo por ele. É rebanho à espera, igreja a caminho, vivendo na carne, mas com o Espírito a auxiliá-la em sua fraqueza. Ela é, a um só tempo, igreja dos pecadores e igreja não pecadora. A igreja que não existiria sem o Pentecostes, celebra Pentecostes.

Enquanto não vemos "o outro lado da moeda"

Todo o capítulo 8 de Romanos fala do Espírito. Carecemos dele ou será que o temos? O certo é que ninguém pode designar Jesus de "Senhor" sem o Espírito (1 Coríntios 12.3). Só o Espírito consegue entender Deus em sua totalidade, e nós pensamos como Cristo pensa (1 Coríntios 2.16). Andamos segundo o Espírito (Romanos 8.4). O Espírito mora em nós (Romanos 8.9,11), ele nos impulsiona assim como o vento empurra a vela (Romanos 8.14). Temos o Espírito como "primeiro presente que recebemos de Deus" (Romanos 8.23) para experimentar como é a vida futura que Deus nos preparou.

Voltemos à imagem dos dois lados da moeda: seja qual for a situação que enfrentamos em um dos lados da moeda, que nos mostra nossa vida "na carne", é necessário não esquecer que a moeda tem uma segunda face toda feita de ouro: vida celestial que já se faz presente em nós e junto a nós como "primeiro presente". Importa não esquecer que já o temos.

Estamos falando de um "primeiro presente". Esse primeiro presente é o Espírito que nos deixa experimentar o que há de vir. Ainda esperamos, ansiamos e gememos (v.23). O Espírito nos dá o testemunho de que somos filhos e filhas de Deus e nos autoriza a designar Deus de Pai e, mesmo assim, gememos, pois aguardamos ser postos nesta situação, nesta filiação (v. 23). Não "vemos", "esperamos", e o esperado é o que ainda não vemos (v.24ss). O lado dourado da moeda ainda não está visível para nós.

Como cristãos devemos ter a liberdade de confessar nossa "fraqueza" (v.26). Devemos ter a liberdade de confessar a fraqueza de nossa "carne". Em Romano 8 nos é anunciado que o Espírito

nos socorre em nossa fraqueza. E a maneira de o Espírito atuar em nós não é tal que nos ative para que doravante não necessitemos mais dele e que por nossa força tudo possamos fazer. Ele nos representa. Ele faz o que não somos capazes de fazer. O Espírito de Deus intercede por nós. Pentecostes nos diz que estamos muito bem representados diante de Deus; melhor impossível!

Lembremos a moeda, sua cara e sua coroa. Perguntamos: Quem vê cara já vê coroa? Como o Espírito nos ajuda a nós, que só vemos cara, a ter certeza da coroa. É Pentecostes.

Oração:

Deus, nós te louvamos por causa de teu amor que nos revelaste em Jesus Cristo. Tocas nosso coração e nos renovas pelo poder de teu Santo Espírito.

Espírito Santo, outrora pairavas sobre as águas e chamaste à vida o que estava oculto nas trevas. No que antes era deserto e vazio puseste vida. Das trevas fizeste luz

Senhor, concede-nos teu Espírito. Inflama nossos frios corações, põe-nos em movimento, dá-nos força, amor e sobriedade.

Espírito Santo, tiraste da noite o dia, do caos a ordem, da morte a vida. Chamas tua comunidade nesta vida e concedes-lhe dons que sirvam de testemunho às pessoas, de ensinamento e de amor ao próximo.

Senhor, pedimos por teu Espírito. É Espírito da paz que vence os maus pensamentos e planos de morte que habitam no ser humano. É Espírito que se opõe e resiste a tudo que quer destruir vida. Ele nos ensina tua vontade.

Senhor, Espírito Santo, tu curas onde nossas palavras provocam ferida e dor e saras nosso coração dolorido. Tu levas a criação à plenitude e chamas o transitório a nova vida. Vem sobre nós e transforma-nos.

Senhor, Espírito Santo, confiamos em ti, sabemos que vais conosco em nossos caminhos e que contigo caminhamos em direção ao dia em que teu Filho, Jesus Cristo, há de voltar. Amém.

P.em. Dr. Martin N. Dreher
Adaptação do texto a esta
coluna autorizada pelo autor
Original: Proclamar Libertação
nº 39 (p. 183 a 188)



brasilalemanha.com.br



FM 105.3

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Ministros e ministras (1) Preparando a aposentadoria

Todos me perguntam: estás te aposentando? Respondo: ainda não estou dependurando a chuveira. Estou desacelerando.

Na nossa Igreja há uma sábia forma de estabelecer vínculos entre as Comunidades/Paróquias e seus ministros. Consiste na realização de contratos temporários que têm de três a seis anos de duração. Nós fizemos dois contratos, um de cinco e outro de seis anos, assim somando onze anos de atividade ministerial na Comunidade da Paz. É um tempo adequado tanto para a Comunidade quanto para o ministro. Mudanças são importantes, permitem novas dinâmicas para a vida comunitária.

Num primeiro momento me dediquei a questões pessoais. Após, num segundo momento, exercerei alguma atividade ministerial voluntária, que ainda não está definida. Estou aberto para encarar novos desafios, que, desde já, coloco nas mãos de Deus.

Ao longo de nossas atividades profissionais, minha esposa e eu nos planejamos e nos preparamos para chegar nesta fase. No mês de junho deste ano vou requerer a minha aposentadoria. Como nos preparamos para este momento? Tomamos os seguintes cuidados:

1. Cuidado emocional e espiritual

- Encerrar um ciclo de atividade pode causar um vazio existencial. É importante:
- Reconhecer que Deus é maior que tudo e Ele sempre está em primeiro lugar.
 - Nunca deixar de se relacionar com outras pessoas, pois, construir uma vida isolada, deixa-a vazia e deprimente.
 - Manter-se ativo, colocando à disposição de Deus os seus dons, pois isso traz enorme satisfação e sentido de vida. Exercitar a solidariedade. Ter projetos e colocá-los em prática.
 - Desfrutar do tempo livre conquistado.
 - Exercitar o corpo. A atividade física traz equilíbrio e saúde.

2. Sustento financeiro

É preciso plantar ao longo da vida para colher no futuro, o que requer zelo e disciplina.

- Ser uma pessoa previdente. Separar um percentual do seu salário pensando na sua aposentadoria. Quanto mais cedo melhor, pois pequenas quantidades a cada mês, ao longo de 30, 35, 40 anos de atividade, irão somar um valor expressivo. Não cair na tentação de fazer uso deste valor por algum motivo que não seja inadiável.
- Contribuir com a previdência oficial e assim proteger-se de alguma fatalidade.
- Cuidar da sua economia doméstica. Não colocar os ovos apenas numa única cesta. Nunca gastar aquilo que não se tem.
- Verificar a possibilidade de investir numa previdência privada ou noutra aporte que traga no futuro algum recurso adicional.

Por mais que planejemos ou que nos preparemos, o futuro está nas mãos de Deus. Precisamos nos conscientizar de que a vida é muito breve. Quando menos esperamos, chega o tempo de se aquietar e de refazer rotinas. Que a fé em Deus continue norteando as decisões de sua vida (P. Kurt Rieck).



Encontro dos ex-alunos do IPT

Pelo menos uma vez por ano, a Faculdade EST acolhe, durante um final de semana no mês de abril, ex-alunos e ex-alunas do Instituto Pré-Teológico. A turma se reúne para confraternizar, trocar recordações e compartilhar lembranças dos tempos em que seus/suas integrantes estudaram no Morro do Espelho, em São Leopoldo.



Ana Carolina Walzburger

Neste ano, mais de 30 pessoas participaram do programa de atividades, que teve durante a manhã sábado, dia 21, um momento de descontração em que os/as participantes se reuniam em duplas ou em trios e iam conversando sobre as seguintes questões, feitas pela comissão organizadora do evento:

Compartilhe o nome de três colegas de sua classe no IPT e lembre por que foram especiais.

Lembre e compartilhe um casal de apaixonados (clandestino ou aberto) do tempo do IPT.

Encontre entre os e as presentes alguém que filou frutas no Obstgarten. Que frutas eram essas? Foi pego em flagrante ou conseguiu levar o tesouro para os que esperavam ansiosamente?

Cante a estrofe de uma canção, em qualquer língua, que aprendeu no IPT.

Compartilhe o nome e o apelido de um ou uma colega do IPT.

Conte uma brincadeira ou travessura daqueles tempos.

Qual foi o ensinamento mais importante que aprendeu no IPT?

Fale sobre um grande amigo ou amiga do tempo do IPT, o/a qual, talvez até hoje ainda esteja nessa condição.

Na ocasião, aconteceu a escolha da nova diretoria da Associação de Ex-alunos do Instituto Pré-Teológico, que ficou assim definida: Carlos Dreher (presidente), Nelson Heller (Secretário), Ivo Reinhard (tesoureiro) e Hilmar Kannenberg e Marcus Bechert (conselheiros).

Na tarde de sábado, aconteceu a palestra com a psicóloga Simone Bracht Burmeister sobre saúde e espiritualidade, com o tema "Envelhecer: perdas e ganhos". No final, os e as participantes proporcionaram um pequeno debate com troca de ideias e questionamentos à palestrante. À noite, o grupo de participantes se reuniu no galpão da Faculdade EST para um churrasco de confraternização.

O encontro encerrou no domingo com o culto celebrado na Igreja de Cristo.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

Ministros e ministras (2) Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

A Instituição Evangélica de Novo Hamburgo e o Sínodo Rio dos Sinos realizaram, no dia 7 de abril, o culto de instalação do Diácono Dionata Rodrigues de Oliveira, no templo da Comunidade Evangélica Ascensão, em Novo Hamburgo.



Ana Carolina Walzburger

Seus assistentes foram a Pa. Alessandra Altrack, de Porto Alegre, e a musicista Soraya Eberle. O Pastor Sinodal Edson Edilio Streck oficiou o ato de instalação. O Diácono Dionata iniciou suas atividades como responsável pela capelania escolar na Instituição Evangélica de Novo Hamburgo – IENH, no mês de fevereiro de 2018.

Ana Carolina Walzburger
Assessora Multimídia do Sínodo Rio dos Sinos

Ministros e ministras (3) Comunidade Bom Pastor de Esteio

No dia 8 de abril, às 9h30min, aconteceu o Culto de Instalação da Pa. Dra. Elisa Fenner Schröder Webber, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Esteio. Ela recebeu o envio da IECLB para assumir o seu primeiro campo de atividade ministerial. O ato de instalação foi realizado pelo Pastor Sinodal Edson Streck e as assistentes foram as pastoras Paula Naegele, de Farroupilha, e Márcia Blasi, doutora e professora na Faculdade EST. Estiveram presentes também ministros e ministras do Sínodo Rio dos Sinos, bem como membros da comunidade de Sapucaia do Sul. Após o culto aconteceu um almoço comunitário no salão da comunidade.



Ana Carolina Walzburger

A Pa. Elisa (de estola vermelha) é natural de Roque Gonzales, filha de Nelson Schröder e de Nelci Fenner Schröder e casada com Adilson Webber. Formada pela Faculdade EST, possui mestrado e doutorado em Teologia, com ênfase em Teologia Prática, tendo realizado seu PPHM em Marechal Cândido Rondon/PR.

Comunidade de Lomba Grande 6º ACAMPADENTRO das crianças e adolescentes

Na sexta-feira à noite, 20 de abril, as barracas já começaram a ser montadas no salão. Pais, avós e crianças chegando animados. A alegria era contagiante. Era o 6º ACAMPADENTRO da Comunidade.

No sábado cedo, às 8h15min, as 43 crianças inscritas chegaram, pois iria começar mais um ACAMPADENTRO. Desde 2013, já é a sexta vez que ele acontece. O Centro de Eventos da Comunidade foi todo preparado pelas professoras da Escola Dominical.



Kevin Petere Teixeira

A parte bíblica, dividida em quatro períodos, foi sobre a vida de Abraão, o Pai da Fé. A história foi preparada em PowerPoint e passada no telão. Versículos bíblicos de cada capítulo da história foram ensinados, seguidos de atividades realizadas pelas crianças.



Heitor Meurer



M. Cecília Meurer

Muitas brincadeiras, jogos e cama elástica animaram os dois dias do ACAMPADENTRO. Além do segundo capítulo da história bíblica, o sábado à tarde foi marcado pela brincadeira do "escorrega no sabão", em cima de uma grande lona plástica, sempre alimentada com água e sabão em pó. A criançada se divertiu.



M. Cecília Meurer

No sábado à noite todos participaram do culto na Igreja, quando foi apresentado o terceiro capítulo da história. Um grande altar foi montado na frente, representando o altar do sacrifício de Isaque. Pela obediência de Abraão, reconhecida pelo anjo do Senhor, um carneiro aparece e é colocado no altar no lugar de Isaque.



Nelson Cassel

O trabalho do ACAMPADENTRO foi preparado pelas quatro professoras da Escola Dominical juntamente com o Pastor Heitor. Alimentação para todas as refeições, o dinheiro necessário para que tudo acontecesse foram doados por membros da Comunidade. As crianças não pagaram nada. No domingo, os pais, que haviam sido convidados para o evento, chegaram para o almoço com seus filhos.

Como disse uma das professoras: "Foi cansativo? Foi! Deu trabalho? Deu! Mas foi tão gratificante, que isso ficou no segundo plano. Ver essas crianças aprendendo sobre a Palavra de Deus e se entregando aos trabalhos propostos, isso é bom demais" (M. Cecília C. Meurer - Coordenadora da escola Dominical).

Acampamento Sinodal da Juventude Evento organizado pelo COSIJE aconteceu em Gravataí

Entre 20 e 22 de abril, 150 pessoas participaram do Acampamento da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos. O encontro, organizado pelo COSIJE, aconteceu no Sítio Miller de Convivência, localizado em Gravataí/RS. A abertura oficial foi celebrada pela Pastora Elisa Webber e pelo Pastor José Atheneu Pefatti Júnior.



Fotos: Arquivo COSIJE

Tendo como perspectiva trabalhar o tema "dignidade humana em todas as faixas etárias", "Diaconia" foi o alvo do discurso. A Diretora da Casa Matriz de Diaconias, Irmã Vilma Reinar, a Irmã Arleti Mattner e a Irmã Ilanda Goelzer falaram sobre o tema do acampamento, "Vida digna: nosso compromisso - Juventude e a pessoa idosa" (foto abaixo). Em um segundo momento, Thomas Kang, doutorando em Economia pela UFRGS, foi o responsável por elucidar o tema e o lema do ano da IECLB, abordando a temática "Economia e Política".



A espiritualidade também esteve fortemente presente no acampamento, com muito louvor, tempo de meditação e diferentes celebrações

Além das meditações diárias, a Pastora Carina Schmidt e o Teólogo e Pedagogo Edir Spredemann celebraram com os jovens o Culto de Tomé. Durante o final de semana, os jovens tiveram a oportunidade de meditar, brincar, sorrir, orar, chorar, fazer novas amizades e brincar.



A celebração do "Culto de Tomé" teve uma avaliação muito positiva pelos participantes.

É nesta perspectiva de uma avaliação muito positiva que os jovens do Sínodo Rio dos Sinos estão sendo convidados a participar do XXIV Congresso Nacional da Juventude, o CONGRENAGE. O Sínodo contará com dois ônibus leito da empresa Local para o deslocamento. Serão disponibilizados 88 lugares sem custos extras. Quem já estiver com sua inscrição para o CONGRENAGE em dia, poderá fazer a sua reserva de lugar. Para mais informações, ministros, ministras, jovens e lideranças comunitárias podem fazer contato através do e-mail: cosijers@gmail.com

COSIJE - Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos

Vestibular de inverno Faculdades EST

Está aberto o período de inscrições para o vestibular 2018/2 nos cursos de BACHARELADO EM TEOLOGIA, BACHARELADO EM MUSICOTERAPIA e LICENCIATURA EM MÚSICA.

O curso de Bacharelado em Teologia da Faculdades EST prepara para o exercício de ministérios eclesiais, como o pastoral, o educacional e o diaconal e bem como para a atuação junto a organizações públicas, privadas ou do Terceiro Setor, como instituições sociais, educacionais, empresariais e da área da saúde.

O Bacharelado em Musicoterapia destina-se a pessoas que já têm algum tipo de vivência musical e que querem ser profissionais da área da saúde utilizando a música em terapia, auxiliando o próximo na promoção, na prevenção e na reabilitação da saúde mental, emocional, física e social. Profissionais dessa área atuam em clínicas, hospitais gerais e psiquiátricos, escolas regulares e especiais, instituições inclusivas e instituições que atendem pacientes geriátricos, dependentes químicos, portadores de HIV, pacientes terminais, deficientes físicos e mentais, entre outros.

A Licenciatura em Música destina-se à formação de docentes de música aptos a atuarem em escolas de Educação Básica, escolas especializadas da área, atividades de ensino não formal e demais contextos de ensino e aprendizagem da Música.

Além dos cursos de graduação avaliados com excelência pelo MEC, a Faculdades EST oferece também cursos técnicos nas áreas de Enfermagem, Composição e Arranjo, Instrumento Musical e Canto.



O período de inscrições para o vestibular 2018/2 vai até 04/06/2018. Acontece, exclusivamente, através do site www.est.edu.br/vestibular. Quem optar pela nota obtida no ENEM deve, obrigatoriamente, encaminhar uma cópia simples de seu boletim de desempenho para o e-mail graduacao@est.edu.br, que elimina a prova do vestibular. A taxa de inscrição é de R\$ 40,00.

As provas acontecem no sábado, 9/06, às 9 horas, na Faculdades EST. Os resultados serão divulgados no dia 15/06/2018, no site e nos murais da Faculdades EST. As matrículas acontecem entre os dias 18 e 22/06, na Secretaria Acadêmica da instituição. (Rua Amadeo Rossi, 467, São Leopoldo, RS).

Outras informações pelo fone (51) 2111.1400, ou pelo WhatsApp 98185-0053.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

ECUMENE

56ª Assembleia Geral da CNBB



"Eleições 2018: Compromisso e Esperança" é o título da mensagem ao povo brasileiro aprovada pela 56ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada em Aparecida (SP), nos dias 11 a 20 de abril de 2018. A mensagem é assinada pelo Cardeal Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília (DF), Presidente da CNBB, e por Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ, Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB. Nesse manifesto a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) coloca-se a favor de candidatos ficha limpa nas eleições deste ano. A CNBB orienta os eleitores a votarem em candidatos ficha limpa e em candidatos que não buscam apenas o foro privilegiado.

"É fundamental conhecer e avaliar as propostas e a vida dos candidatos, procurando identificar com clareza os interesses subjacentes a cada candidatura", diz a CNBB.

E mais adiante: "Não merecem ser eleitos ou reeleitos candidatos que se rendem a uma economia que coloca o lucro acima de tudo e não assumem o bem comum como sua meta nem os que propõem e defendem reformas que atentam contra a vida dos pobres e sua dignidade. São igualmente reprováveis candidaturas motivadas pela busca do foro privilegiado e outras vantagens".

P. João Artur Müller da Silva
Coordenador do Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo Rio dos Sinos



A Comunidade da Ascensão de Novo Hamburgo, completando 120 anos, e o Sínodo Rio dos Sinos, lançando a Campanha Vai e Vem 2018, convidam para o culto especial a ser realizado no Domingo de Pentecostes, 20 de maio, com início às 9h30. Na ocasião também será lançado o aplicativo do Sínodo para celulares e smartphones, uma nova ferramenta de interatividade entre seus membros, paróquias e instituições.

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - indo a Gramado ou Canela, hospede-se numa das 4 casas da IECLB. Ministros e ministras tem prioridade e quando não ocupadas por estes, podem ser ocupadas por outros. Reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

louxen.turismo

louxenturismo@hotmail.com

Para pensar Plantar e colher

Numa comemoração do dia do pastor, meu marido foi presenteado por um amigo querido com uma muda de laranjeira e com a seguinte bênção: que você colha frutos no seu ministério nesta Comunidade e que colha laranjas nesta laranjeira. Feliz, ele plantou a laranjeira no pátio da casa paroquial. Cuidou dela com carinho e ela cresceu. Um dia vimos que estava florida. Logo percebemos os pequenos frutos aparecendo. Tudo era motivo de alegria!

A laranjeira produziu lindas laranjas, das minhas preferidas, de umbigo. Mas não conseguimos experimentá-las, pois mudamos da casa antes que estivessem maduras. Consideramos a possibilidade de transplantar a árvore para a nossa nova casa, mas achamos que ela não sobreviveria. Contentamo-nos em pensar que alguém vai usufruir de seus frutos.

Na vida também é assim. O apóstolo Paulo já disse em I Co 3:6-7: "Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus

que efetua o crescimento".

Muitas vezes investimos tempo, esforço, dinheiro e amor em algo ou em alguém e, por uma mudança de planos, não temos o prazer de desfrutar dos resultados de nosso esforço. Porém, nunca devemos deixar de plantar, semear, investir nas vidas e na obra de Deus. Nós também colhemos o que outros plantaram e nos beneficiamos das lutas de outros.

Plante árvores e invista em vidas. Você não sabe quais produzirão. Não sabe quanto tempo estará aí para ver os frutos. Não sabe quem vai ser abençoado com eles. Apenas plante. E ore para que outros reguem as vidas e as árvores para que elas deem frutos.



Ivone Cristina J. Osterberg
Missionária da IECLB



Programa Semana Jubileu 120 Anos Comunidade da Ascensão

12/5 – Noite das Bandas às 19h– Igreja.

15/5 – Canta Ascensão às 19:30h – Igreja.

16/5 – Degustação Bíblico Teológica de Vinhos às 19:30h.

17/5 – Palestra: Visão Panorâmica da Bíblia às 19:30h - Prof. Arno Arlindo Berger.

18/5 – Exposição de fotos, documentos e objetos da história dos 120 Anos da Comunidade Ascensão. Sala Tia Marta na Casa da Comunidade da Ascensão. Abertura solene da exposição às 10h

20/5 – Culto Festivo de Gratidão pelos 120 Anos da Comunidade Ascensão às 9:30h.

**A igreja ao nosso lado
em todos os momentos**

MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocemiterio.com.br

Fone: (51) 3223-9712

atendimento@memorialmartimluterocemiterio.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Cuidado e solidariedade

"A maternidade é a primeira forma de cuidado que todas as pessoas percebem e recebem. Durante nove meses, enquanto nos desenvolvemos no ventre de nossas mães, somos acalentados/as e protegidos/as, em uma pura expressão de carinho e amor".

No mês de maio comemoramos o Dia das Mães e nos lembramos de Maria, mãe do Salvador, através do qual o Pai se revela como o Bom Pastor que cuida de suas ovelhas e a quem podemos sempre recorrer com a certeza de que seremos ouvidos/as, o que nos dá ânimo nas situações difíceis. Ao sermos solidários/as com as pessoas em dificuldade, ao lhes estendermos a mão amiga para auxílio em suas necessidades, propagamos um dos mais belos ensinamentos de Jesus: "Amai-vos uns aos outros da mesma forma que vos amei".

Sendo a solidariedade um ato de bondade para com o próximo, ou um sentimento compartilhado, ele exige que nosso coração se abra para a fraternidade e para a comunhão do amor, representando afeto e vontade de ajudara outra pessoa. Ajudamos quando damos atenção e também quando dispensamos alguns momentos de nossas vidas para suprir suas necessidades.

Desenvolvendo a solidariedade, nos tornamos mais humanos e demonstramos empatia, através do reconhecimento do sofrimento individual de cada um/uma. Saber escutar, falar ou silenciar, são singelas formas de cuidado, mas que podem fazer muita diferença para quem atravessa um momento de tristeza ou solidão, dignificando e valorizando a vida de todos nós.

Pressupondo disponibilidade e amor, cada pessoa à sua maneira pode cuidar da outra, implicando participar de sua vida e compartilhar sentimentos e emoções. Ações, intenções e afetos seguidos de compartilhamento de atenção constituem a essência do cuidado dispensado ao outro.

Quem ama, cuida. Quem cuida, respeita. Quem respeita, compreende. Quem compreende, escuta.

Ana Paula Castilhos Pires - Psicóloga
Email: pastoraldocuidado@sinodors.org.br

Gestão comunitária Responsabilidade Fiscal (II)

A Responsabilidade Fiscal é ato apurado em fiscalização. Pode ser apontada em negligências, vícios, fraudes, documentação indevida e até por repetição de dados.

O balanço de final de ano, a Demonstração de Receitas, Despesas e Resultados de Exercício são instrumentos obrigatórios em qualquer organização. Para muitas pessoas parece que esses instrumentos são o ponto final das obrigações. Olham apenas se o ativo e o passivo estão iguais e se o resultado apurado consta no balanço.

No entanto, um profissional contábil poderá cruzar certos valores e diagnosticar anomalias.

Entre as anomalias mais frequentes estão, grosso modo, a repetição de resultado negativo por vários anos seguidos. Há grupos que contabilizam suas despesas principais, mas omitem outras. Recolhem suas obrigações sobre certa receita, mas não observam a receita real. Ao final, fecham seus relatórios com descuidos.

Ressalte-se que é possível apurar valores omitidos em função de alguns interesses e em prejuízos de terceiros. Da mesma forma o fisco público poderá também apurar anomalias, que podem se apresentar em forma de prejuízos, descumprimento de leis inobservância de obrigações, mesmo que a qualquer título.

Reside aí a responsabilidade fiscal dos membros da diretoria e do conselho fiscal, que devem arcar com os danos apurados.

As paróquias e as comunidades da IECLB são organizações religiosas constituídas, com CNPJ, incluídas na categoria de "Empresa do Terceiro Setor".

Com Gratidão, Fé e Cuidado, cumpramos com nossas Responsabilidades Fiscais e Cíveis!

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com



Editora Sinodal lança trabalho a muitas mãos Parcerias e voluntariedade juntam-se em bela obra literária



Na manhã do dia 29 de abril, na Comunidade Bom Pastor, do bairro Rondônia, foi lançado oficialmente o livro "Palavras que inspiram", uma coletânea de textos veiculados nos programas Um Olhar para o Vale e Conversando com Você, da Rádio União FM.

Lançamento do livro aconteceu em Novo Hamburgo

O livro "Palavras que inspiram – Reflexões à luz da espiritualidade cristã", lançado pela Editora Sinodal, é um projeto de parceria com a Rádio União FM e de grande número de colaboradores que redigem os textos para os programas Um olhar para o Vale e Conversando com você. Foi organizado pelo Pastor Jaime Jung e reúne textos dos últimos cinco anos dos programas, trazendo reflexões de fé, esperança e transformação para os dias de hoje.



Comunidade Bom Pastor de Novo Hamburgo hospedou o evento

Escritores prestigiaram culto de lançamento

O culto contou com a presença de cerca de 60 pessoas e entre elas, 12 autores do livro. A prédica foi conduzida pela missionária e também autora de textos do livro Ivone Osterberg, que falou sobre o poder das palavras em nossas vidas. Após o culto o Pastor Robson Neu, gerente editorial da Editora Sinodal, agradeceu a todos os envolvidos nesta obra, e disse que confia no sucesso da mesma e informou que, inclusive, já recebeu ligações de pessoas de outros Estados do país solicitando exemplares. "Quem sabe daqui a dois, três ou até mesmo um ano, nós possamos ter mais uma edição desta coletânea", comenta Robson. O livro lançado no dia 29 traz 120 mensagens de 43 autores diferentes.



Alguns dos autores dos textos puderam estar presentes ao lançamento

Após o lançamento, toda a comunidade presente se reuniu para uma confraternização junto dos autores e também da Editora Sinodal, que trouxe alguns exemplares para as pessoas que desejassem adquiri-los. Foi um bonito encontro de união entre todos, celebrando esse momento importante na vida de nossa Igreja e de todas as pessoas que, em seus lares, poderão se inspirar diariamente com as belas palavras que compõem o novo livro "Palavras que inspiram".

Amanda Fröhlich
Estudante de jornalismo
Membro da Comunidade Bom Pastor (NH)

Textos de "Palavras que inspiram" foram motivadores na celebração de lançamento do livro

O Pastor Jaime Jung, organizador do livro "Palavras que inspiram", valeu-se de alguns textos dos 120 publicados na obra, para conduzir o culto de lançamento. A mensagem foi trazida por uma das escritoras, a Missionária Ivone Osterberg.



Rebeca e Ivone (filha e mãe) também deram seu recado através do canto



Missª Ivone foi a pregaradora



P. Robson Neu da Editora Sinodal

Alguns dos textos "inspiradores"

* textos utilizados na sequência litúrgica do culto

Certo antropólogo visitava uma aldeia africana. Ele propôs uma brincadeira entre as crianças. Colocou uma cesta com doces a alguns metros de um grupo delas e as desafiou: a primeira que chegasse até a cesta ficaria com tudo que estava dentro dela. O que o surpreendeu foi que, ao gritar "já", as crianças deram-se as mãos e correram juntas até o cesto.

Depois, perguntando a uma delas o porquê disso, a criança respondeu: "Como é que uma de nós poderia estar feliz se as outras ficariam tristes?"

Em pequenas atitudes, mudamos o nosso dia a dia para que, aos poucos, possamos mudar o mundo para melhor. Mas devemos sempre nos lembrar que não fazemos nada sozinho. Tudo o que fazemos e sentimos vem também das outras pessoas. (Amanda Fröhlich)

Constantemente, um menino fazia coisas erradas, apesar de seus pais chamarem sua atenção. Eles ficaram muito preocupados. Certo dia, o pai chamou o menino para conversar. E propôs: toda vez que ele fizesse algo errado, o pai pregaria um prego num poste em frente à casa. E toda vez que fizesse alguma coisa boa, seria tirado um prego dali.

No início, a quantidade de pregos só aumentava. Mas os pais não falaram nada. Após algum tempo, o menino começou a mudar seu comportamento e começou a fazer coisas boas. Quando isso acontecia, o pai chamava-o e mostrava que estava tirando pregos. Depois de bastante tempo, quase não havia mais pregos no poste. Então o pai chamou o menino para conversar novamente e elogiá-lo. Mas o garoto estava muito triste e disse ao pai: "De que adianta saber que não tem mais pregos no poste se as marcas ainda continuam ali?"

Essa parábola do menino chama nossa atenção para as marcas que deixamos nas pessoas de nosso convívio, quando, muitas vezes, dizemos coisas no ímpeto das emoções, sem pensar nas consequências. Palavras ditas não podem ser desditas. Elas deixam marcas, muitas vezes mais profundas do que uma agressão física. (Rui Bender)

Nós somos vasos comuns, de barro. Mesmo assim, Deus está pronto para nos encher de amor, para podermos compartilhar com outras pessoas. Às vezes apresentamos rachaduras que nos tornam imperfeitos, mas podemos ser restaurados, renovados. Isso acontece em nome de Jesus Cristo, por meio da ação do Espírito Santo. (Elsita Kehl)

Pedro tinha 11 anos e era o filho mais velho de uma família com dois filhos. Sua mãe trabalhava como auxiliar de limpeza e seu pai tinha abandonado a família. Todos os dias, Pedro carregava sua irmã Joana até a escola. Isso porque Joana, quando era bem pequena, havia sofrido paralisia infantil e não pôde mais andar.

O tempo foi passando e Joana, já com oito anos, era bem pesada e grande. Mesmo assim, Pedro carregava Joana até a escola todos os dias. Seu João, dono do armazém, via Pedro passar dia após dia e perguntou ao menino:

- Pedro! Sua irmã é tão grande, tão crescida, ela não é pesada demais para você?

- Não, não, Seu João! - respondeu Pedro - Ela não pesa. Ela é minha irmã! Todos nós temos cargas para carregar. E o desafio é carregarmos as cargas uns dos outros. (P. Cleide O. Schneider)

Você pode adquirir seu exemplar de "Palavras que inspiram" na loja da Editora Sinodal ou pelo site <https://www.editorasinodal.com.br/>